

**PLANO DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE JAVALIS (*SUS SCROFA*) NAS
FLORESTAS NACIONAIS DE IPANEMA E DE CAPÃO BONITO**

RELATÓRIO DA OFICINA DE 3ª MONITORIA



Foto: acervo FLONA Ipanema/NGI ICMBIO Iperó

Participação e elaboração do Relatório:

Beatriz Nascimento Gomes (NGI ICMBio Iperó)

Maria Atalla Belloti (NGI ICMBio Iperó)

26 de setembro de 2023

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. OBJETIVOS DA OFICINA.....	3
3. METODOLOGIA.....	4
4. RESULTADOS.....	5
4.1 Matriz de monitoria.....	5
4.2 Matriz de avaliação.....	10
5. RECOMENDAÇÕES.....	11

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta os resultados da Oficina da 3ª Monitoria do Plano de Monitoramento e Controle de Javalis (*Sus scrofa*) nas Florestas Nacionais de Ipanema e de Capão Bonito, realizada nos dias 18 e 19 de setembro de 2023. Esta oficina ocorreu de forma virtual, através da plataforma Microsoft Teams, e contou com a participação de membros do ICMBio, responsáveis pelo acompanhamento e coordenação do Plano, e por representantes de instituições parceiras. A facilitação esteve sob responsabilidade da servidora Tainah Guimarães (DIMEEI/ICMBio), com apoio da servidora Marília Marini (DIMEEI/ICMBio).

O supracitado Plano, aprovado pela Portaria ICMBio nº 487, de 10/09/2019 e publicado no Diário Oficial da União em 17/09/2019, tem como objetivo geral reduzir os danos socioambientais e econômicos causados pelas populações de javali (*Sus scrofa*) no interior e entorno direto das Florestas Nacionais de Ipanema e Capão Bonito. A gestão destas duas unidades de conservação, realizada de forma individual no momento de elaboração do Plano, foi unificada por meio da criação do Núcleo de Gestão Integrada ICMBio Iperó, pela Portaria nº 437, de 11/05/2020.

2. OBJETIVOS E PRODUTOS DA OFICINA

A Oficina de 3ª Monitoria do Plano de Monitoramento e Controle de Javalis nas FLONAS de Ipanema e Capão Bonito teve por objetivo analisar o andamento das ações realizadas no período de novembro de 2022 a agosto de 2023 e promover o ajuste de ações e prazos, considerando que o Plano possui vigência até setembro de 2024.

Os seguintes produtos resultaram desta Oficina:

1. Matriz de 3ª Monitoria Anual e Painel de Gestão atualizados.
2. Matriz de planejamento pós-monitoria.
3. Pasta com produtos das ações

3. METODOLOGIA

Para a realização da 3ª Monitoria do Plano foram adotadas as seguintes etapas:

1. Revisão das ações do Plano, com inclusão da situação atual na Matriz de monitoria (atualizada na 2ª monitoria/2022) - a consulta aos articuladores ligados ao ICMBio foi feita individualmente pela coordenadora do Plano, Beatriz Gomes, durante o processo de nivelamento sobre o andamento do plano.
2. Criação de arquivo compartilhado da matriz de monitoria em processo de preenchimento.

3. Reunião com o articulador do plano Paulo Yamagushi no dia 31 de agosto a respeito do andamento da ação 2.1. e com Eric Motoyama.
4. Consulta aos articuladores do Plano a respeito do andamento das ações, realizada por e-mail, entre os dias 14 de agosto e 21 de agosto, pela coordenadora do Plano, contendo quadro referente às ações sob responsabilidade de cada tendo sido estipulado dia 06 de setembro como data limite para resposta.
5. Envio das respostas pelos articuladores e preenchimento do andamento das ações na matriz pela coordenadora.
6. Realização da Oficina de 3ª Monitoria – foram previstos três dias de oficina, entretanto a reunião foi concluída em dois dias, totalizando 4 horas e meia de reunião por dia. Sendo assim, a monitoria ocorreu nos dias 18 e 19/09/2023, das 14:00 às 17:00 (totalizando 9 horas de atividades), virtualmente (plataforma Teams), para análise do contexto de atual do Plano, validação do preenchimento da situação das ações, redefinição de prazos e articuladores, avaliação da pertinência da continuidade ou não de ações, análise de indicadores e metas. A lista dos participantes da Oficina está apresentada no Quadro 1.

Quadro 1. Lista de participantes da Oficina de 3ª Monitoria do Plano de Monitoramento e Controle de Javalis (*Sus scrofa*) nas Florestas Nacionais de Ipanema e de Capão Bonito.

Nº	Nome	Instituição	Atuação no Plano
1	Beatriz Nascimento Gomes	NGI ICMBio Iperó/ FLONA Ipanema/ ICMBio	Membro GAT/ Coordenadora do plano
2	Thaís Guimarães Luiz	SEMIL - SP	Membro GAT
3	Eric Koiti Motoyama	NGI ICMBio Iperó	Articulador de ações do Plano
4	Paulo Yudi Yamaguchi	Prefeitura Municipal de Araçoiaba da Serra	Articulador de ações do Plano
5	Luciana Crema	DIMEEI/ICMBio	Apoio na facilitação da monitoria
6	Tatiani Elisa Chapla	DIMEEI/ICMBio	Chefe de Divisão / apoio em ações do Plano
7	Maria Atalla Belloti	NGI ICMBio Iperó/ ICMBio	Bolsista
8	Larissa Cristina Gomes	NGI ICMBio Iperó/ ICMBio	Apoio administrativo / apoio em ações do Plano
9	Ana Beatriz de Oliveira Mariani	NGI ICMBio Iperó/ ICMBio	Voluntária / apoio em ações do Plano

A oficina contou com a facilitação de Beatriz Gomes com apoio de Luciana Crema e Maria Belloti, responsável pela relatoria em conjunto com Larissa Gomes. O preenchimento da matriz de avaliação foi realizado em tela compartilhada com todos os participantes, conforme eram realizadas as discussões. A plenária virtual foi conduzida seguindo as etapas:

1. análise e discussão da situação atual das ações;
2. revisão dos itens das ações (texto da ação, produtos, prazos, articuladores e colaboradores);
3. avaliação da necessidade de exclusão ou grupamento de ações;
4. avaliação da necessidade de inclusão de novas ações para atingir cada objetivo específico;
5. análise e discussão do painel de gestão; e
6. encaminhamentos finais.

4. RESULTADOS

4.1 Matriz de Monitoria

Nos dois primeiros dias da Oficina foram analisadas 18 das 26 ações previstas na matriz de planejamento após a 2ª monitoria, uma vez que três haviam sido concluídas e uma tem início previsto para 2024. As ações estão relacionadas a quatro objetivos específicos, conforme detalhado no Quadro 2.

Quadro 2. Objetivos específicos do Plano e respectivas quantidades de ações previstas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nº de ações
OBJETIVO ESPECÍFICO 1	9
Reduzir as populações de javali	
OBJETIVO ESPECÍFICO 2	9
Promover o monitoramento das populações de javali	
OBJETIVO ESPECÍFICO 3	4
Compreender os danos socioambientais e econômicos causados pelas populações de javali e identificar ações de mitigação	
OBJETIVO ESPECÍFICO 4	4
Efetuar a educomunicação sobre os impactos e presença do javali	

Após as análises, o Grupo de Assessoramento Técnico (GAT) considerou necessária a exclusão de uma ação. A ação excluída está ligada ao objetivo específico 2, ação 2.7 “Divulgar, entre os participantes do plano, fonte de financiamento para execução de ações”, que apesar de não ter sido iniciada ou concluída, não é mais necessária, pois foi feito um levantamento na região da FN Capão Bonito, no âmbito do projeto Javaporco no continuum de Paranapiacaba, havendo documentos disponíveis para o município de Capão Bonito.

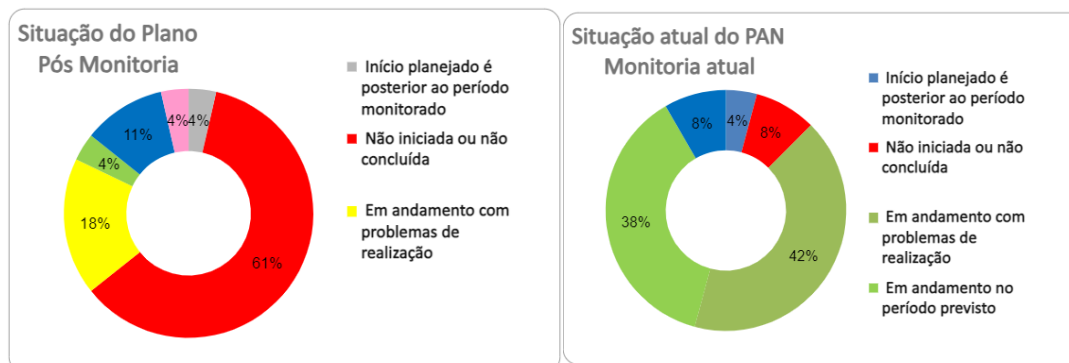
Ao final da 2ª Monitoria, o Plano passou a ter 25 ações. Quatro delas tiveram o prazo final prorrogado, indicando que permanecem pertinentes, mas não foram concluídas devido à problemas na execução da ação. Por outro lado, 9 ações estão em andamento no período previsto.

As figuras 1 e 2 mostram os resultados da monitoria em termos percentuais. Destaca-se a diferença da situação das ações atualmente comparando o gráfico da segunda monitoria para terceira.

Figura 1. Situação das ações na reunião de 2ª Monitoria do Plano, antes (colunas monitoria) e depois da inclusão e exclusão de ações (colunas pós monitoria).

SITUAÇÃO ATUAL DAS AÇÕES - 3ª MONITORIA (2023)				
SITUAÇÃO DAS AÇÕES	MONITORIA	%	PÓS MONITORIA	%
Excluída ou Agrupada - Pós monitoria			1	4%
Início planejado é posterior ao período monitorado	1	4%	1	4%
Não iniciada ou não concluída	2	8%	2	8%
Em andamento com problemas de realização	10	42%	10	42%
Em andamento no período previsto	9	38%	9	38%
Concluída	2	8%	2	8%
Ações Novas - Pós monitoria			0	0%
TOTAL DE AÇÕES DO PAN	24	100%	24	100%
Ações Agrupadas na Monitoria	0			
Ações Excluídas na Monitoria	1			

Figura 2. Gráficos comparativos da situação de execução das ações do Plano na reunião de 2ª Monitoria do Plano - antes (esquerda) e depois da inclusão e exclusão de ações (direita).



Conforme análise feita pelos participantes na Oficina, os seguintes fatores contribuíram para baixa implementação das ações e decisão do NGI ICMBio Iperó em interromper a execução do Plano:

- redução no quadro de servidores da Floresta Nacional de Capão Bonito;
- falta de segurança patrimonial na FLONA de Capão Bonito, levando ao alto risco de furtos de armadilhas fotográficas;
- alta dependência de recursos financeiros para adoção de medidas de controle;
- dificuldade de contato e obtenção de dados com instituições e prefeituras;
- resoluções internas sobre as novas resoluções a respeito do controle do javali.

As Figuras 3 e 4 mostram a situação de execução das ações correspondentes a cada objetivo específico. A interrupção quase total da implantação do Plano levou a uma piora geral da execução, conforme era esperado. Apenas o objetivo específico 2, que foi prejudicado pelas restrições impostas pela pandemia de covid-19, porém não totalmente interrompido, mostrou melhor desempenho.

Número de Objetivos Específicos		4					
Objetivos Específicos	Ações						
OBJETIVO 1	9			2	3	3	1
OBJETIVO 2	7	1			4	2	1
OBJETIVO 3	4	0	1		3		
OBJETIVO 4	4	0				4	

Figura 3. Situação das ações em relação a cada objetivo específico, na 3ª Monitoria do Plano.

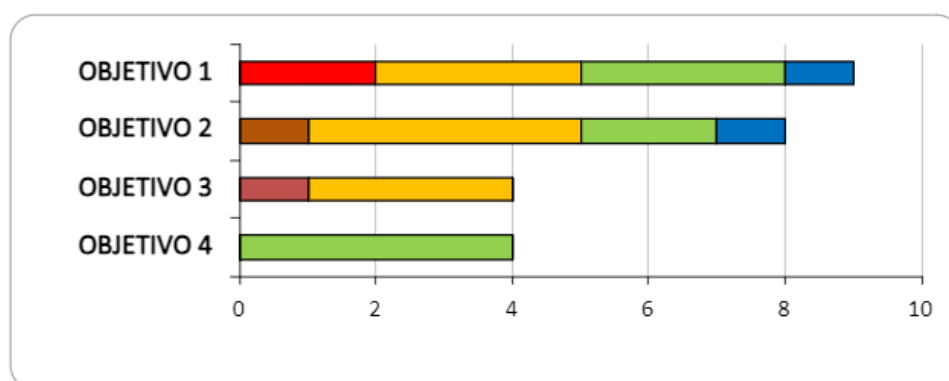


Figura 4. Situação das ações em relação a cada objetivo específico, na 3ª Monitoria do Plano.

Os objetivos específicos 1 e 2, relacionados às ações de controle e monitoramento, respectivamente, concentram a maior parte das ações previstas e registram ações com avanço ou com problemas de realização. No objetivo específico 1, verificou-se que muitas ações estavam relacionadas a articulações e demanda de informações com outros órgãos e tiveram como impacto negativo a ausência de articuladores. O objetivo específico 2 permeia com ações de monitoramento, na FLONA de Ipanema por meio de trabalho da Lilian Bonjorne/CENAP e pelos servidores locais. Existe ainda uma boa expectativa para o

andamento das ações com problemas de realização com a formalização de parceria da FLONA Ipanema com as prefeituras do entorno.

O objetivo específico 3, que trata da compreensão dos impactos da presença dos javalis no interior e entorno das UC alvo do Plano, possui boa expectativa de progressão por meio de parcerias externas com Universidades.

Para o objetivo específico 4, representou rápido avanço no desenvolvimento das ações, pela contratação de bolsista e pelo apoio de voluntários nas ações de comunicação do NGI ICMBio Iperó e foi o objetivo com maior número de ações em andamento no período previsto.

5. CONCLUSÃO

A terceira oficina mostrou-se produtiva, foi avaliado que o panorama do plano avançou com relação a oficina de meio-termo anterior, principalmente no que tange ao Objetivo 4, cujas ações estavam em atraso.

É necessário avançar nos processos de formalização dos acordos de cooperação com as prefeituras locais, incentivar a realização de pesquisas de médio e longo prazo, que gerem conhecimento aplicável ao manejo da espécie.